



Engenharia DE PONTA

Por Redação Crane Brasil

Içamento crítico com movimentação milimétrica e precisa garantiram sucesso de embarque de Boeing 737-200 para a Alemanha

Quatro funcionários da área de Rigging, com experiência profissional variando entre 10 e 20 anos, foram responsáveis pela elaboração do Plano de Rigging que deu ao Grupo Cordeiro, do Ceará, o prêmio Top Crane 2018 nessa categoria. Claro que a equipe da empresa mobilizada para a operação merece igual mérito. Afinal não é todo dia que se desmonta a fuselagem de um Boeing 737-200, com peso de 20 t, 29 m de comprimento, 3,80 m de largura e 4,35 m de altura.

Contratado pela Salco Logística, o Grupo Cordeiro tinha a missão de desmontar a aeronave e fazer a remoção técnica dos componentes até dois cargueiros - o Antonov AH 124-100 e o ILY US HIN -, onde seriam embarcados. No caso do Antonov, que levou o corpo principal - chamado charuto -, além das asas e leme do Boeing, o tempo era escasso: o cargueiro ucraniano tinha hora marcada para aterrissar e para decolar, sob pena de custosos prejuízos no caso de seu descumprimento.

Case histórico

Antes de ser abandonado há 9 anos no aeroporto Pinto Martins, de Fortaleza (CE), o Boeing 737-200 teve um passado de celebridade. Em outubro de 1977 pertencia à companhia alemã Lufthansa, quando foi sequestrado por um grupo terrorista também alemão em Mogadíscio, na Somália. A libertação dos 86 passageiros e cinco tripulantes dependia da soltura de líderes do grupo e de outros extremistas palestinos.

O sequestro terminaria no mesmo dia, com três dos quatro terroristas mortos. Em 1985, o avião foi vendido e, após várias companhias, chegou à TAF Linhas Aéreas, nela voando até 2008. Penhorado para a liquidação de dívidas judiciais de sua proprietária, teve como destino o cemitério de aviões da capital cearense. Em 2017, sua sorte mudou para melhor: seria levado para a cidade de Friedrichshafen, na Alemanha, para ser remontado e integrar o acervo de um museu local.

Essa remontagem posterior foi outro complicador para a equipe do Grupo Cordeiro, que teria de desmontar a fuselagem do avião, incluindo asas e leme, entre outras peças, sem danificar suas características originais. Mas o problema não se resumia a esse. Uma vez

Equipe do Grupo Cordeiro responsável pela operação



TOP CRANE'2018 PLANO DE RIGGING



desmontado, era preciso colocar a fuselagem, mais asas e leme, dentro do Antonov, com uma margem milimétrica de folga. Não bastasse, a administração do aeroporto limitou a altura da lança dos guindastes que seriam empregados a 25 m, dado que a operação se daria em uma área de pousos e decolagens.

Último voo

O planejamento dos trabalhos foi iniciado com 90 dias de antecedência e envolveu a equipe do Grupo Cordeiro e um grupo de engenheiros alemães da Lufthansa, enviados pelo governo de seu país ao Brasil especificamente para essa finalidade. O manual do Boeing 737-200 foi exaustivamente analisado e após todos os estudos foram definidos os equipamentos de elevação e transporte: dois guindastes Zoomlion QY70V, com capacidade para 70 t, e uma carreta extensiva com 27 m de comprimento para o transbordo dos componentes até os cargueiros. O içamento teve altura de 1,60 m e a movimentação no interior do Antonov teve de ser precisa para acomodação da carga.

Incluindo a desmontagem do Boeing, a operação foi concluída em apenas dois dias. Além de garantidas as condições de segurança e menor custo para a contratante, o Grupo Cordeiro manteve máquinas reservas para substituição dos dois guindastes, em caso

de algum problema operacional, e destacou técnicos para acompanhamento contínuo das atividades, seguindo à risca o planejamento efetuado.

Içamento com segurança e menor custo para o cliente, máquinas reservas para garantir a segurança de livramento da possível pane nas máquinas operantes. Planejamento elaborado com antecedência para que a operação ocorresse dentro das conformidades propostas pelo cliente. Acompanhamento técnico durante todo o serviço para garantir a qualidade e tudo conforme o planejamento desenhado. O velho avião estava então pronto para sua última viagem. ■



Já sem as asas e leme, fuselagem é colocada em carreta



Posicionamento da fuselagem sobre esteira